A Importância de Distinguir Pessoa Física e Jurídica na Gestão Empresarial

Autor(res)

Eduardo Sodre
Nicoly Guedes Cubas Prado
Eduardo Amaral Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

Introdução

Assim como tudo na vida precisa de regras e ordem, na contabilidade não é diferente. Os princípios contábeis foram criados em 1993 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o objetivo de orientar as práticas contábeis tanto para contadores quanto para os empresários conforme diz os autores Iudícibus, Sérgio. Martins, Eliseu. Kanitz, Stephen. Ramos, Alkindar. Castilho, Edison. Benatti, Luiz. Weber, Eduardo. Domingues, Ramon. – Contabilidade Introdutória, Atlas 2006, p. 267. “Pressupõe-se que a contabilidade é executada e mantida para as entidades como pessoas completamente distintas das pessoas físicas (ou jurídicas) dos sócios. Quando uma firma individual paga uma despesa, é o caixa da firma que está desembolsando o dinheiro, e não o dono da empresa, embora materialmente, muitas vezes, as duas coisas se confundam”. Eles são importantes e cada profissional tem o seu dever de aplicá-los em sua rotina laboral.

Objetivo

Potencializar o lucro das empresas por meio da organização financeira seguindo o postulado da entidade.

Material e Métodos

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando fontes secundárias como livros didáticos cientificamente aceitos, artigos acadêmicos publicados em periódicos reconhecidos, legislações pertinentes, além de documentos oficiais de órgãos como a Receita Federal do Brasil. Os critérios de seleção das obras incluíram relevância temática e reconhecimento acadêmico dos autores.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da análise teórica e documental reforçam a relevância da distinção clara entre pessoa física e pessoa jurídica como elemento essencial para uma gestão empresarial eficiente e juridicamente segura. A revisão da literatura permitiu identificar que a confusão entre essas duas categorias pode gerar sérias consequências, tanto para o negócio quanto para o patrimônio pessoal dos empresários. Além disso, despertará os contadores sobre a relevância do assunto, para transmitir aos sócios das empresas.

Conclusão

Podemos concluir que o princípio da entidade é fundamental para a contabilidade e gestão financeira das empresas. A distinção clara entre pessoa física e pessoa jurídica é essencial para ter informações precisas e confiáveis. A falta de conhecimento e aplicação desse princípio pode levar a consequências graves para a saúde financeira da empresa, incluindo dificuldades na análise de demonstrativos contábeis e tomada de decisões.

Referências

Contabilidade Básica, Atlas 2009

Contabilidade Introdutória, Atlas 2006

NASCIMENTO, Amauri Mascarenhas do. Direito Empresarial Esquematizado. 8. ed. São Paulo: Método, 2022.